

Editorial

DOI: 10.5965/1984723817352016001

<http://dx.doi.org/10.5965/1984723817352016001>

Esta edição da Revista Linhas foi contemplada em Edital firmado com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi), do Ministério da Educação (MEC); Universidade Federal de Goiás (UFG) e Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE), em parceria com a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), cujo foco foi o de apoiar pesquisadores e docentes que realizam estudos e trabalhos relacionadas à educação como direito de todos e o enfrentamento às desigualdades.

Assim, as professoras **Regina Célia Linhares Hostins**, da UNIVALI e **Márcia Denise Pletsch**, da UFRRJ, submeteram à Revista a proposta de organização deste Dossiê em que procuraram trazer para o debate os avanços e as discussões que envolvem a interpretação e a tradução da política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva no contexto da escola. Dessa maneira, as abordagens que norteiam os dez artigos que o compõem buscam divulgar a produção científica na área em diferentes regiões do país e, neste movimento, apresentar e fomentar a elaboração de políticas públicas educacionais para esse público. Ressalta-se que o Dossiê é precedido de uma alentada Apresentação em que as organizadoras evidenciam uma extensa rede de pensamentos sobre a temática.

Complementando o corpo de artigos desta edição, a Revista Linhas traz, também, seis artigos de demanda contínua que propiciam aportes de informações novas em que onze autores e autoras de variadas instituições se dedicam à produção e difusão do

conhecimento através de textos que se comunicam em função de suas atividades acadêmicas e /ou profissionais.

Iniciando esta seção, **Fábio Antonio Gabriel**, da SEED/PR, **Ana Lúcia Pereira Baccon**, da UEPG/PR e **José Carlos da Silva** da UENP/PR trazem o artigo “Ensino de Filosofia em perspectiva: contribuições de Nietzsche, Deleuze, Guattari e das diretrizes curriculares de Filosofia do Estado do Paraná”, em que analisam resultados de pesquisa entre 116 professores de Filosofia, cujos indicativos mostram a importância de compreender o ensino de Filosofia em diálogo com estes autores e que apontam a possibilidade de permitir ao estudante do Ensino Médio uma experiência filosófica para criar conceitos.

Uma aproximação entre Escola, Educação e Literatura é o foco do texto de **Francisco Ari Andrade** da UFC/CE que se intitula “A escola brasileira representada em duas obras ficcionais do final do século XIX e início do século XX”. O autor analisa o romance *Casa de Pensão*, do escritor maranhense Aluísio Azevedo (1857-1913), publicado na década de 1880, e a coletânea *Os Bruzundangas*, do escritor carioca Lima Barreto (1881-1922), publicada na década de 1920, nos quais problematiza em que direção caminhava a educação escolar brasileira no final do século XIX e início do século XX. A análise de tais textos permitiu a extração de representações sobre experiências escolares ali descritas. A relevância deste estudo está em apresentar o lugar da escola, conforme as narrativas, no projeto de sociedade brasileira que se pretendia republicana.

Já no âmbito do estudo das instituições escolares em conjunção com a História regional, três autoras da UENF/RJ, **Daniela Gonçalves da Silva**, **Sílvia Alcília Martinez** e **Shirlene Campos de Souza Amaral**, discutem no trabalho “A dupla missão formativa da Escola Industrial Feminina Nilo Peçanha (1947-1956): Apreciações sobre currículo e cultura escolar” um tipo de educação e profissionalização oferecidas à mulher na cidade de Campos (RJ) na temporalidade explicitada no título, com ênfase à análise do currículo da instituição compreendido no contexto mais amplo de sua cultura escolar. A configuração desse espaço escolar foi analisada em interface com a crescente reivindicação do mercado de trabalho pela presença da mulher aliada às iniciativas de profissionalização legitimadas institucionalmente em um contexto de modernização e ideias higienistas.

Portadores de um corpo de saberes e conhecimentos específicos, os livros didáticos são signos da cultura material escolar e se constituem em uma ferramenta dos professores para se ensinar, por exemplo, uma língua estrangeira. Nesse sentido, os autores **Ruth Marcela del Campo**, da Universidade Nacional da Colômbia, e **Miguel Beas Miranda**, da Universidade de Granada, na Espanha, refletem sobre o papel dos livros didáticos na formação inicial de professores de inglês com o artigo “A theoretical-practical view over the way textbooks are used in the training of English teachers”. Trata-se, aqui, de texto que a Revista Linhas publica em inglês e com versão traduzida ao português.

Com zelo analítico e documental, **Jaime Cordeiro**, da USP/SP situa e estrutura seu trabalho na análise do livro deste autor intitulado “Educação e reformismo político na crise do regime imperial: o ensino público de A. de Almeida Oliveira”. Precedido de vigoroso estudo de História da Educação, nas palavras do autor, o que se objetiva neste texto é situar este livro e o seu autor no contexto mais amplo do movimento social reformista que marcou as últimas décadas do século XIX, em resposta à crise do regime imperial. E, ao mesmo tempo, entender as formas de circulação dos modelos e ideias pedagógicas no século XIX, como parte importante dos projetos de reforma política no período dados a ler como atos de linguagem.

O último artigo de demanda contínua contempla o estudo realizado por **Fabrcio Spricigo**, do IF/SC, e **Mariléia Maria da Silva**, da UDESC/SC, “Assistência Estudantil e Harmonização Social: Em análise o Programa de Atendimento ao Estudante em vulnerabilidade social do Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC)”. Para tal, os autores investigam o eixo norteador do Programa difundido nos documentos oficiais da Instituição cotejando seus pressupostos com o contexto societário atual. Ancorado no método histórico-dialético, os autores mobilizam um corpo teórico acurado para mostrar a atuação de tal Programa e sua atuação em nível estratégico para solucionar problemas de “permanência” e “êxito” estudantil norteados pela concepção de “inclusão social”. Mostram, igualmente, como a “vulnerabilidade social”, enaltecida pelo Programa, ganha *status* de política focal, atuando na harmonização/coesão social e maquiando as contradições sociais em seu contexto de atuação.

Este número contempla, igualmente, uma entrevista com a Professora Doutora **Eniceia Gonçalves Mendes**, docente da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar/SP), do Departamento de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial que aborda, com aprofundamento teórico especializado, a implementação do Atendimento Educacional Especializado no Brasil. Para a edição impressa, a entrevista será incorporada em forma de DVD, anexado na contracapa do volume. No formato *online*, o acesso se dará pelo próprio portal do periódico.

Afinada à temática do Dossiê, **Idorlene da Silva Hoepers**, doutoranda do PPGE da UNIVALI, escreve a resenha do livro “A escolarização de alunos com deficiência intelectual: políticas, práticas e processos cognitivos” (São Carlos: Marquezine & Manzini ABPEE, 2015), organizado por Márcia Denise Pletsch, Geovana Mendonça Lunardi Mendes e Regina Célia Linhares Hostins.

A segunda resenha, de autoria da professora Doutora **Gisela Eggert-Steindel**, da UDESC/SC, trata do livro organizado por Samuel Luis Velásquez Castellanos e Cesar Augusto Castro intitulado “Livro, leitura e leitor: perspectiva histórica” (São Luís: Café & Lápis: EDUFMA, 2016).

A terceira resenha trata do livro "Tremores: escritos sobre experiência", de autoria de Jorge Larrosa, e foi escrita por **Juliana de Favere** e **Geovana Mendonça Lunardi Mendes** (Belo Horizonte: Autêntica, 2015. Coleção: Experiência e Sentido). Além de apresentar o conteúdo do livro intenta-se também, com a publicação desta resenha, registrar a passagem de Jorge Larrosa como professor visitante da UDESC no segundo semestre de 2016, com atividades organizadas através do projeto Elogios da Escola.

Trata-se, enfim, de um número da Revista Linhas que articula, em diferentes arranjos conceituais, teoria e empiria com a escrita e os dados de pesquisas mostrados com qualidade, concisão e clareza e que, almejamos, seja lido com prazer e emoção.

Maria Teresa Santos Cunha
Vera Lucia Gaspar da Silva

Editoras